

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 189

Período: 15/10/2005 a 21/10/2005

Franca – Brasil

- 1- Exército reforçará segurança nos Jogos Pan-Americanos de 2007
- 2- Batalhão que integrará Minustah recebe treinamento diferenciado
- 3- Jornalista morto durante a ditadura é lembrado com homenagens
- 4- Brasil discute pacto nuclear com Venezuela
- 5- Obra em rodovia deve ser concluída pelo Exército

Exército reforçará segurança nos Jogos Pan-Americanos de 2007

De acordo com o jornal *O Globo*, a atuação do Exército brasileiro nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro, será um fator positivo que contribuirá para aumentar segurança de turistas e atletas presentes no evento. Segundo o comandante da Guarda Municipal, coronel Carlos Antunes, a presença dos militares nas ruas do Rio de Janeiro será bem vinda, mas suas ações deverão ser adaptadas à rotina da cidade. (*O Globo* – Rio – 15/10/05).

Batalhão que integrará Minustah recebe treinamento diferenciado

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o quarto contingente militar brasileiro que será enviado ao Haiti em dezembro para integrar a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah), com a difícil missão de garantir a segurança durante o processo eleitoral haitiano, está recebendo treinamento bem diferente do usual. Ao invés de utilizarem artefatos bélicos, os militares estão sendo instruídos nos padrões de uma tropa de choque, com armas não-letais, já que, segundo o tenente Jorge Campos, objetivo é causar menos danos. De acordo com o futuro comandante do Batalhão Haiti, coronel Luiz Augusto Santiago, não há combate no Haiti para que sejam empregadas armas pesadas, o que se presencia são apenas forças adversas. A *Folha* também publicou a opinião de Marco Aurélio Garcia, assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, segundo o qual a Minustah estabeleceu um novo paradigma de tratamento para situações de pacificação de um país conflagrado, referindo-se ao respeito aos direitos humanos e ao número mínimo de baixas. (*Folha de S. Paulo* – Mundo – 15/10/05).

Jornalista morto durante a ditadura é lembrado com homenagens

O jornal *Folha de S. Paulo* informou que o assassinato do jornalista Vladimir Herzog, preso pelas forças de repressão da ditadura em São Paulo e morto, completa 30 anos no próximo dia 25 de outubro. A publicação, em 2004, de fotos que seriam de Herzog preso, reavivou o debate sobre a abertura dos arquivos do extinto Serviço Nacional de Informações. As imagens, porém, eram de um padre. O jornal informou que desde então, o governo Lula reformou a medida provisória

de Fernando Henrique Cardoso sobre o sigilo dos papéis - com possibilidade de manter segredo eterno. Montou uma comissão interministerial para tratar da abertura dos arquivos e a área de Direitos Humanos passou de secretaria com status de ministério à subsecretaria. (Folha de S. Paulo – Brasil – 16/10/05; Estado – nacional – 18/10/05).

Brasil discute pacto nuclear com Venezuela

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Globo* o Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, insistiu que haverá um acordo de cooperação nuclear entre seu país, Brasil e Argentina. O assessor diplomático do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marco Aurélio Garcia, confirmou que há discussões entre as partes a esse respeito, embora afirme que "não há nada decidido em concreto". Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, Garcia teria declarado que existe "o interesse do governo venezuelano em compartilhar ações na área nuclear" ou seja, que Brasil e Argentina cederão algo à Venezuela, que não tem nessa área nem pesquisas nem instalações ou programas concretos, ao contrário de Brasil e Argentina. Segundo o jornal *O Globo*, os projetos seriam para fins pacíficos, como a geração de energia nuclear. Marco Aurélio Garcia demonstrou ainda que não acredita na hipótese de uma forte oposição do governo norte-americano à possível parceria, afirmando que "o programa nuclear brasileiro é absolutamente transparente e absolutamente protegido de qualquer possibilidade militar" e que "O Brasil é dos poucos países do mundo em que a interdição do uso militar do átomo está inscrita na Constituição". Para o assessor diplomático de Lula, os Estados Unidos deram já seguidas demonstrações de que "a política nuclear brasileira é a adequada", inclusive na recente visita ao país da secretária de Estado norte-americana, Condoleezza Rice. A *Folha* também divulgou, no último dia 17, a declaração do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, a respeito de seu desconhecimento de qualquer acordo entre Brasil, Argentina e Venezuela na área nuclear. Amorim declarou que "não existe acordo, é apenas uma idéia", afirmando que não recebeu nenhuma proposta específica. Contudo, o ministro não negou que o Brasil esteja aberto para a cooperação nesta área com os países que estiverem interessados. Assim como, afirmou que o Brasil ainda precisa completar alguns aspectos importantes do seu programa nuclear. (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/10/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 17/10/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 18/10/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/10/05; O Globo – O País – 16/10/05).

Obra em rodovia deve ser concluída pelo Exército

Segundo a *Folha de S. Paulo*, devido à pressa para continuar as obras nas estradas, o governo decidiu repassar para o Exército a duplicação e a restauração de parte do chamado "Corredor Nordeste", que é formado por 142 quilômetros da rodovia BR-101, nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba. As obras, no valor aproximado de R\$ 615 milhões, haviam sido licitadas em julho de 2005, mas estavam paradas porque alguns consórcios que participaram da licitação questionaram o edital na Justiça. Antes de decidir passar as obras para o

Exército, o governo se reuniu com os empreiteiros e pediu que eles chegassem a um acordo que permitisse a continuidade das obras, consideradas prioritárias. Como o acordo entre os empreiteiros não foi possível em reunião, na semana passada, com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o ministro de Transportes, Alfredo Nascimento, os empresários foram informados de que o governo passaria a obra para o Exército, em decorrência do medo de que a demora judicial impedisse a conclusão da obra. A decisão é questionada pela Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), pois, de acordo com esta, a obra na BR-101 Nordeste é complexa, e o Batalhão de Engenharia do Exército não teria experiência nesse tipo de empreendimento. A entidade, que representa as empreiteiras do setor, lamenta também que uma obra desse porte seja retirada da iniciativa privada em um momento que há poucos projetos sendo desenvolvidos. A entidade defende que, como forma de contornar o problema causado pelo impasse jurídico em torno do edital, o governo faça nova licitação, como novo edital. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 21/10/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.